

RESOLUÇÃO Nº 001/2022-PPGECM/ICE/UNIFESSPA, DE 09 DE AGOSTO DE 2022

Dispõe sobre atualização da estrutura curricular do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

O Coordenador-Geral do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), no uso de suas atribuições legais, em conformidade com as resoluções superiores, e em cumprimento à decisão do Colegiado, em sua 49ª reunião ordinária realizada em 08 de agosto de 2022, promulga a seguinte

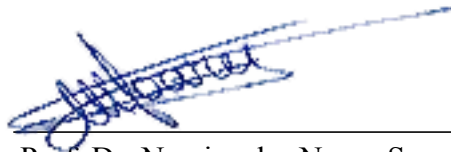
RESOLUÇÃO:

Art. 1º Criar o componente curricular optativo “Contribuições da Teoria da Atividade para a educação escolar” com 60h de carga horária e incluí-los na estrutura curricular com código PGECEM0043.

Parágrafo único. A ementa do novo componente curriculare optativo está no Anexo I desta resolução.

Art. 2º O componente curricular fará parte do currículo do PPGECM de código 466 em vigor desde 2021.1.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Prof. Dr. Narciso das Neves Soares
Coord. do PPGECM – Port. 432/2021 - Reitoria

Anexo I

NOME DA DISCIPLINA: Contribuições da Teoria da Atividade para a educação escolar
CRÉDITOS: 4
CARGA HORÁRIA: 60 H (Teórica)
OBRIGATÓRIO OU OPTATIVA:
Optativa
Código: PGECEM0043

EMENTA: Analisar as contribuições da Teoria Histórico-Cultural e em particular, da Teoria da Atividade para o ensino, a aprendizagem e a pesquisas no campo da Educação Escolar.

BIBLIOGRAFIA:

ANGULO, L.M.V. (coord.) - Conocimiento, creencias y teorías de los profesores: implicaciones para el currículum y la formación del profesorado - Alcoy, Espanha, Editorial Marfil, S.A. 1988.

ARISA, R.P. - El maestro como investigador en el aula. Investigar para conocer, conocer para enseñar. Investigación en la escuela - Edita: Servicio de publicaciones de la Universidade de Sevilla, n. 1:63-69, 1987.

BRUNER, J. Atos de Significação, Porto Alegre, Artes Médicas, 1997 CARAÇA, B.J. Conceitos fundamentais da matemática, Lisboa, Gradiva, 1998.

CHARLOT, B. Da Relação com o saber: elementos para uma teoria, Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

DAVIDOV, V. La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico, Moscou, Editorial Progreso, 1988

DAVIDOV, V. V., MÁRKOVA, A. K. O conceito de atividade de estudo dos estudantes. IN. PUENTES, R. V., CARDOSO, C. G. C. e AMORIN, P. A. P. (Org.) Teoria da Atividade de Estudo: contribuições de D. B. Ekonin, V. V. Davidov e V. V. Repkin - Livro I. Curitiba - PR: CRV, 2019. - Coedição: Uberlândia, MG: EDUFU, 2019.

DOMINGOS DE CASTRO, A. e PESSOA DE CARVALHO A. (org.), Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média, São Paulo, Pioneira, 2001

GARNIER, C. et. al. Após Vygotsky e Piaget, Porto Alegre, Artes médicas, 1996 - LACASA
P. Aprender en la escuela, aprender en la calle, Madri, Aprendizaje Visor, 1994

HEDEGAARD, M. A zona de desenvolvimento proximal como base para o ensino. In: DANIELS, H. (org). Uma introdução a Vygotsky. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

- LIBÂNEO, J. C. Metodologias ativas: a quem servem? nos servem? In: LIBÂNEO, J. C.; ROSA, S. V. L.; ECHALAR, A. D. L. F.; SUANNO, M. V. R. (Orgs.). Didática e formação de professores: embates com as políticas curriculares neoliberais. Goiânia: Cegraf UFG, 2022, p. 38-46.
Disponível em:
https://publica.ciar.ufg.br/ebooks/edipe2_ebook/artigo_10.html Acesso: 20 jun 2022.
- LEONTIEV, A. N. As necessidades e os motivos da atividade. In: LONGAREZI, A.M.; PUENTES, R.V. (Orgs) ensino desenvolvimental: antologia Livro I. Tradutores Ademir 230 Damazio et al. Uberlândia, MG: EDUFU, 1961/ 2017) p.39-57. DOI: <https://doi.org/10.14393/edufu-978-85-7078-433-9>
- LEONTIEV, A. N. Atividade, Consciência e Personalidade. Trad. Priscila Marques. Mireveja, 2021.
- LEONTIEV, A. N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil, In: VYGOTSKY, L.S. (et. al). Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem, São Paulo, Ícone, 1988.
- LEÓN, P.C. de et al. - Proyecto curricular. Investigacion y renovación escolar - IRES, Grupo investigación en la escuela, Diade Editoras S.L. 1991.
- MOURA, M.O.; ARAÚJO, E.S.; RIBEIRO, F.D.; PANOSSIAN, M.L. E MORETTI, V.D. A Atividade Orientadora de Ensino como Unidade entre Ensino e Aprendizagem (Cap. 4). In: Moura, M.O. (org) A atividade pedagógica na teoria histórico-cultural, Brasília-DF, Líber livro, 2010.
- MOURA, M. O. de; ARAUJO, E. S.; SERRÃO, M. I. B. Atividade Orientadora de Ensino: fundamentos. Linhas Críticas, [S. l.], v. 24, p. e19817, 2019. DOI: 10.26512/lc.v24i0.19817.
- MOURA, M. O. de. Atividade de formação em espaço de aprendizagem da docência: o Clube de Matemática. RIDPHE_R Revista Iberoamericana do Patrimônio HistóricoEducativo, Campinas, SP, v. 7, n. 00, p. e021026, 2021. DOI: 10.20888/ridpher.v7i00.16028.
- PIAGET, J. e GARCIA, R. - Psicogênese e história de la ciencia - México, Siglo Veintiuno editores, 1984.
- RUBTSOV, V. A atividade de aprendizado e os problemas referentes à formação do pensamento teórico dos escolares. In. CATHERINE. G. et al. Após Vygotsky e Piaget: 234 perspectiva social e construtivista. Escolas russa e ocidental. Trad. Eunice Gruman. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 129-137
- SACRISTAN, J.G. Consciência e a ação sobre a prática como libertação profissional dos professores in: NÓVOA, A. N. (org) Profissão Professor, Portugal, Porto Editora, 1991.
- SACRISTAN, J.G. - Poderes instáveis em educação, Porto Alegre, Artes Médicas,



1999.



VIGOTSKI, S. L. A construção do pensamento da linguagem. São Paulo. Martins Fontes, 2000.

VIGOTSKI, S. L. A formação social da mente. 6ª ed. São Paulo. Martins Fontes, 2002.

ZEICHNER, K.M. A formação reflexiva de professores: idéias e práticas, Lisboa, Educa, 1993

WOOD, P. Investigar a arte de Ensinar, Porto, Porto Editora, 1999